

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL EM ESTOMATERAPIA

**EPISTEMOLOGIA DO CONHECIMENTO E ESTOMATERAPIA: UM ESTUDO
TEÓRICO**

Patrícia Britto Ribeiro De Jesus (patty_brj@hotmail.com)

Fabricio Maciel (fabriciomaciel.riosauade@gmail.com)

Maria Victória Borges Souza Lima (amariavictoria857@gmail.com)

Carolina Cabral Pereira Da Costa (carolcperj@gmail.com)

Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza (norval_souza@yahoo.com.br)

Cristiane Helena Gallasch (cristiane.gallasch@gmail.com)

Introdução: O ensino em saúde e na enfermagem, essencialmente na Estomaterapia, caminha no sentido de não ser percebido como um progresso linear já que a especialidade passa por constantes mudanças. Assim, no âmbito de atender a uma prática diferenciada, que certifica o cuidado avançado, deve prevalecer a abordagem de aspectos como a atualização constante, o pensamento crítico e a liderança, que farão a diferença no processo de formação e na avaliação do conhecimento dos enfermeiros. Nesse sentido, entende-se a avaliação do conhecimento adquirido como uma das modalidades mais empregadas e sobre a qual se dispõe, provavelmente, de maior experiência acumulada. Assim, ao se realizar uma boa e contundente avaliação, contribui-se para o aprimoramento do desempenho escolar bem como no mundo do trabalho onde o profissional poderá compreender melhor as

necessidades da população¹. Objetivo: Refletir sobre a epistemologia do conhecimento no ensino e prática em Estomaterapia. Desenvolvimento: Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo que propõe uma discussão acerca da epistemologia do conhecimento de Gaston Bachelard e sua relação com a Estomaterapia, no ensino e na prática profissional. O conhecimento representa uma necessidade histórica do homem no processo de domínio e transformação da natureza fazendo-se ímpar no reconhecimento e compreensão dos profissionais ao lidar com a saúde do outro. Por tamanho poder, o conhecimento é um dos objetos de estudo dos filósofos ao longo da história². Nesse ínterim, pensando na ruptura do modelo curativista para o preventivo remete-se a epistemologia de Bachelard que rompe com as evidências cartesianas, propondo uma pedagogia de pensamento complexo e reafirma a necessidade de sempre reler o simples sob o múltiplo e a partir de uma visão de complexidade. O pensamento científico de Bachelard vão ao encontro do avanço tecnológico e científico referente à prevenção e tratamento de feridas que cada vez mais vem se ampliando. Inúmeras inovações surgem no mercado diariamente, tornando necessária a atualização constante de profissionais da saúde e, especialmente, os enfermeiros que atuam nessa dimensão assistencial³. Portanto, pensar em ensino em Enfermagem é se remeter a um aluno que deverá estar em um movimento de constante mutação além de ter um pensamento aberto que se renova, além de materializar uma consciência crítica e reflexiva e daí se percebe o “espírito científico” inspirado por Bachelard. Assim, o conhecimento se estrutura na fronteira do desconhecido e conhecido, instaurando a necessidade de rupturas e mudanças que irão fazer com que os alunos possam reconhecer essas características e conseqüentemente atuar com mais segurança e autonomia. Conclusões: Percebe-se, na evolução do campo da Enfermagem, frequentes rupturas e não apenas por uma simples expansão. O fenômeno são as rupturas, que trabalham com o desenvolvimento crítico em respeito da ciência. Dessa maneira, que diante de um paradigma se estabelece uma ruptura, oferece-se permissão para eliminar certas questões que não mais serão utilizadas. Assim, têm-se conotado o conhecimento em Enfermagem que vem evoluindo a partir de rupturas, se configurando como um grande desafio para a área. Conclui-se que, na educação na Enfermagem em Estomaterapia, é necessário pensar em não transmitir conceitos prontos e acabados, com entonação de imutáveis, mas sim propiciar aos alunos e egressos o desenvolvimento de um pensamento crítico a respeito da ciência para que esta possa se fortalecer e contribuir para

que o conhecimento produzido chegue à realidade dos serviços de saúde, da comunidade e dos centros de formação, acarretando mudanças significativas.

Palavras-chave: enfermagem; estomaterapia; conhecimento científico.